Agrupamento de Escolas de Parede

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

EQAVET

Elaborado em março 2025

Índice

INTRODUÇÃO 3
PLANO DE MELHORIAS 4
INDICADORES EQAVET 6
Indicador 4a – Alunos diplomados **6**
Indicador 5a – Alunos diplomados empregados **7**
Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso **8**
Indicador O+L – Total de diplomados em prosseguimento de estudos e no mercado de trabalho **9**
Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora **10**
INDICADORES DE ALERTA 12
Indicador 1 | Matrículas **12**
Indicador 2 | Módulos concluídos **15**
Indicador 3 | Avaliação da Componente Pedagógica - professores **16**
Indicador 4 | Avaliação da Componente Pedagógica – alunos **17**
Indicador 5 | Avaliação de satisfação – alunos **18**
Indicador 6 | Avaliação de satisfação – docentes **19**
Indicador 7 | Avaliação de satisfação – pessoal não docente **21**
Indicador 8 | Avaliação de satisfação – encarregados de educação **22**
CONCLUSÃO 23

INTRODUÇÃO

O presente relatório de autoavaliação anual EQAVET tem como objetivo analisar os resultados obtidos para os indicadores definidos e ainda analisar o impacto das medidas implementadas no ensino profissional do nosso agrupamento, avaliando a sua eficácia e assegurando a melhoria contínua da qualidade formativa. A estrutura deste relatório inclui a análise do Plano de Melhorias 2023/24, onde se avalia a implementação das ações anteriormente definidas. Adicionalmente, procede-se à análise dos indicadores EQAVET, fundamentais para monitorizar a qualidade do ensino e formação profissional, e dos indicadores Alerta, que permitem identificar desafios e antecipar soluções para garantir um percurso formativo mais eficiente e alinhado com as expectativas dos alunos e das entidades empregadoras.

O ensino profissional no nosso agrupamento remonta ao ano de 2005 e, desde então, tem funcionado de forma ininterrupta, consolidando-se como uma oferta educativa diferenciada e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho. Atualmente, oferecemos quatro cursos profissionais em áreas distintas: Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), Intérprete de Dança Contemporânea (IDC), Técnico de Design de Comunicação Gráfica (TDCG) e Técnico de Informática – Sistemas (TIS), garantindo aos alunos uma formação sólida e especializada.

A continuidade das ações definidas em anos anteriores tem-se revelado essencial, afirmando-se como um conjunto de boas práticas a manter e a aprimorar. A estreita colaboração com a Câmara Municipal de Cascais e União das Freguesias de Carcavelos e Parede (UFCP), tem sido fundamental para o desenvolvimento do ensino profissional nas diversas áreas de atuação.

Este relatório assume, assim, um papel essencial na monitorização e evolução do ensino profissional no nosso agrupamento, permitindo ajustar estratégias e reforçar a qualidade da formação ministrada, sempre com o objetivo de preparar os nossos alunos para um futuro de sucesso.

PLANO DE MELHORIAS

Em cada plano de melhorias, podem existir ações que, dada a sua especificidade e implementação, pode originar que a respetiva avaliação só possa ser feita em anos posteriores, de forma a dar tempo de analisar o impato dessa ação.
Assim, apresenta-se agora a a avaliação de duas ações do plano de melhorias de 2021/22, cuja avaliação de eficácia tinha a data de julho de 2024, assim como a avaliação do plano de melhorias de 2023/24.

Avaliação de ações de 2021/22

Ação 5 21/22 – Implementar orientação vocacional e aconselhamento

Objetivo | Melhorar a taxa conclusão selecionando alunos com perfil adequado (orientação vocacional e aconselhamento).
Meta | Aumentar em 10% a taxa de conclusão dos cursos

Esta ação foi implementada no entanto o objetivo não foi atingido: em julho de 2024 a taxa de conclusão era inferior a 64%.
O SPO realizou orientação vocacional a todos os alunos do AEP e foram realizadas reuniões entre as diretoras de curso, alunos e respetivos encarregados de educação que mostraram interesse em se matricular nos cursos profissionais.
Salientar que, tendo os alunos até 31 de dezembro de 2025 para concluir a formação e ser considerada como sucesso e, sendo que atualmente, em Março de 2025, a taxa de conclusão do ciclo 2021/24 é de 59% e, existindo ainda 7 alunos que poderão concluir os cursos dentro do prazo, se esta ação só fosse avaliada em 2026 poderia vir a ter hipóteses de sucesso.

Ação 6 21/22 – Realizar atividades que envolvam ex-alunos, encarregados de educação, empresas parceiras (atividades letivas / testemunhos e partilhas de vida / palestras)

Objetivo | Melhorar a taxa conclusão dos cursos melhorando a motivação
Meta | Aumentar em 10% a taxa de conclusão dos cursos

Esta ação foi implementada no entanto o objetivo não foi atingido: em julho de 2024 a taxa de conclusão era inferior a 64%.
Ao longo do tempo ocorreram diversas atividades nos vários cursos, tendo sido feito o registo e divulgação nas newsletters e no site do AEP, nas páginas dos cursos.
Salientar que, tendo os alunos até 31 de dezembro de 2025 para concluir a formação e ser considerada como sucesso e, sendo que atualmente, em Março de 2025, a taxa de conclusão do ciclo 2021/24 é de 59% e, existindo ainda 7 alunos que poderão concluir os cursos dentro do prazo, se esta ação só fosse avaliada em 2026 poderia vir a ter hipóteses de sucesso.

Avaliação das ações de 2023/24

Ação 1 23/24 – Implementar atividades de apoio para preparação das épocas especiais de recuperação

Objetivo | Melhorar a taxa de sucesso dos cursos
Meta | Reduzir o n.º de alunos retidos em 50% face a 22/23

Esta ação foi implementada, no entanto, a meta não foi atingida: Em 2022/2023, houve 4 alunos retidos e, em 2023/2024, esse número aumentou para 12.
Apesar de a ação não ter tido o resultado esperado, a medida deve continuar a ser implementada, pois é uma mais-valia para os alunos com vista ao sucesso na época especial de recuperação.
Acrescentamos que, em 2022/23, das 79 inscrições nas três épocas especiais, 42 provas tiveram aprovação, o que representa uma taxa de sucesso de 53%. Importa referir que muitos alunos se inscrevem, mas acabam por faltar às provas.

Ação 2 23/24 – Aquisição de licenças do software Adobe

Objetivo | Melhorar as competências técnicas dos alunos
Meta | Melhorar a satisfação dos alunos em 5%

Esta ação foi implementada, no entanto a meta não foi atingida.
De salientar que dado que o software está apenas relacionado com o curso de TDCG, verificamos agora que fomos demasiado ambiciosos na definição da meta.
Apesar de o aumento da taxa de satisfação não atingir os 5%, consideramos essencial manter a subscrição das licenças deste software, de forma a preparar os alunos adequadamente os alunos para o mercado de trabalho.

Ação 3 23/24 – Elaborar carta a enviar empresas a solicitar doação de computadores

Objetivo | Melhorar as competências técnicas dos alunos
Meta | Melhorar a satisfação dos alunos em 5%

Esta ação foi implementada dentro do prazo, no entanto, a meta não foi atingida.
De salientar que, de todas as empresas a quem foi enviada a carta, apenas uma respondeu. No entanto, a doação não se concretizou devido à falta de informação, por parte da empresa, sobre os computadores que iria doar.

Ação 4 23/24 – Submissão da candidatura KA 120-VET

Objetivo | Incentivar e motivar os alunos à participação no programa ERASMUS+
Meta | Melhorar a satisfação dos alunos em 5%

Esta ação foi implementada dentro do prazo. A avaliação da sua eficácia só será conhecida em julho de 2026.
Relativamente a esta ação, a candidatura foi aprovada em Conselho Pedagógico a 2 de outubro de 2023 e submetida na plataforma a 14 de outubro de 2023.

Ação 5 23/24 – Parceria no consórcio CMC Acreditação VET Erasmus+

Objetivo | Celebrar protocolo de colaboração
Meta | Melhorar a satisfação dos docentes em 5%

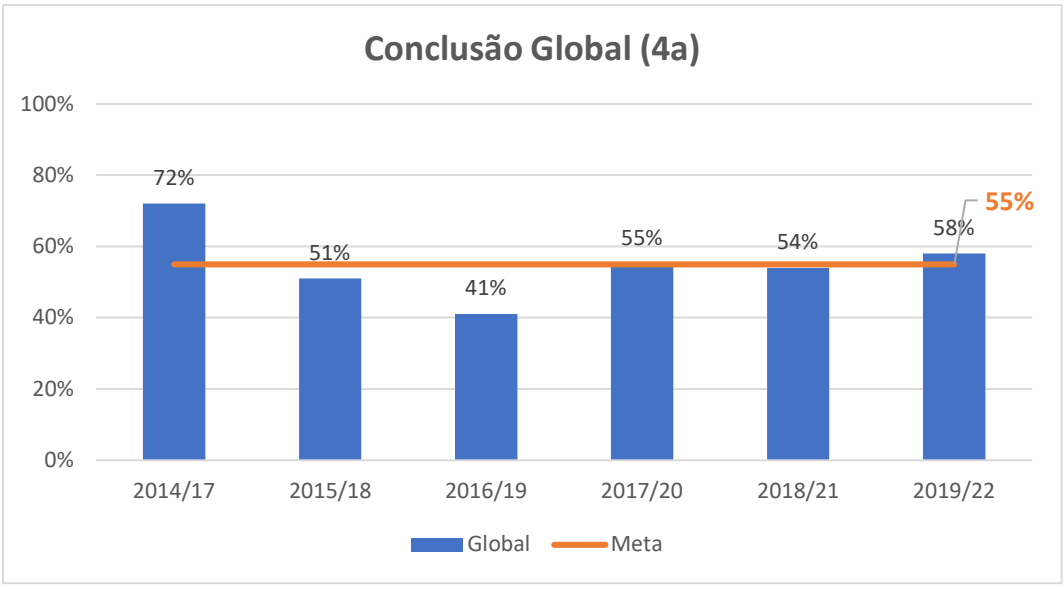
Esta ação foi implementada dentro do prazo, no entanto, a avaliação da eficácia será realizada em julho de 2026. Relativamente a esta ação, sendo o consórcio responsabilidade da CMC, aguardamos informação sobre o processo.

INDICADORES EQAVET

A recolha de dados para os indicadores EQAVET é realizada, consoante o indicador, ou através da plataforma SIGO ou através de questionários.
O cálculo do indicador EQAVET é fechado, a escola não tem intervenção na fórmula.
Verificamos que a pouca adesão aos questionários condiciona os resultados. No ciclo 2019/22, em CPTGPSI houve 89% adesão; em CPTDCG, 54% de adesão e em CPTAS 20% adesão.
Salienta-se que há ciclos nos cursos de TAS e de IDC que não foram abertas turmas e no curso de IDC, a conclusão de ciclos de formação começa a partir de 2019/2022.

Indicador 4a – Alunos diplomados

A meta definida para este indicador é de 55%.
No ciclo 2019/22, último ciclo lançado na plataforma da qualidade, a taxa global de todos os cursos para este indicador foi de 58%. Concluímos que as ações de melhoria implementadas estão a ter sucesso neste indicador.
Este indicador, conclusão global (4a), nomenclatura usada na plataforma da qualidade, contabiliza o n.º de diplomados que concluiram o curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação.

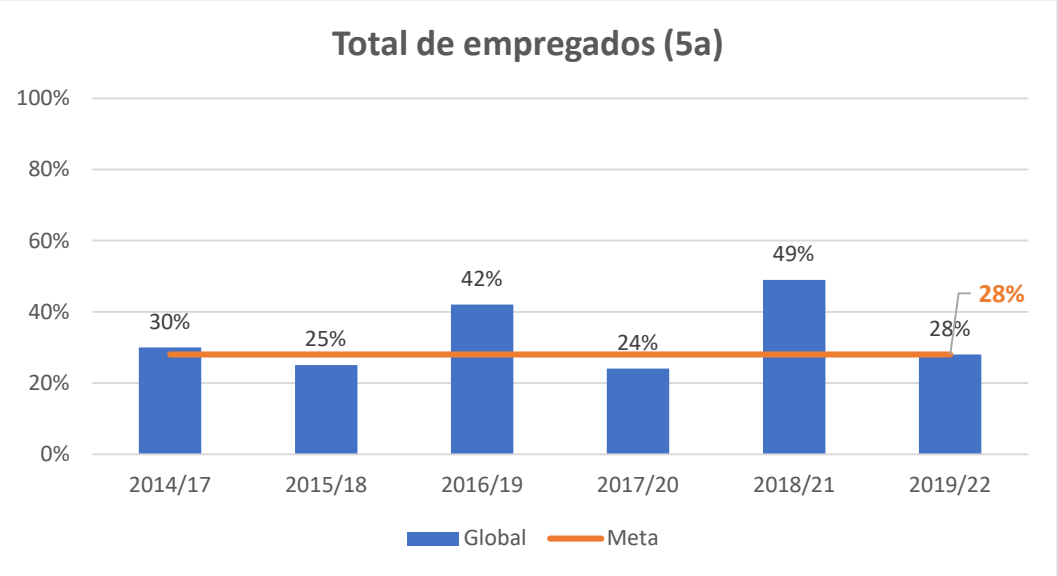


De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa:

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22
TDG/TDCG (diplomados/inscritos)	68% *(15/22)*	50% *(11/22)*	50% *(13/26)*	54% *(13/24)*	63% *(15/24)*	57% *(13/23)*
TGPSI/TIS (diplomados/inscritos)	79% *(15/19)*	52% *(13/25)*	33% *(11/33)*	61% *(17/28)*	43% *(13/30)*	62% *(18/29)*
TAS (diplomados/inscritos)	70% *(16/23)*	--	--	48% *(11/23)*	60% *(9/15)*	53% *(10/19)*
IDC (diplomados/inscritos)	--	--	--	--	--	60% *(6/10)*
Todos os cursos	**72%**	**51%**	**41%**	**55%**	**54%**	**58%**
Meta	**55%**	**55%**	**55%**	**55%**	**55%**	**55%**

Indicador 5a – Alunos diplomados empregados

A meta definida para este indicador foi de 28%. No ciclo de 2019/22 a média global de todos os cursos é de 28%. No entanto, apenas um curso é que ultrapassou a meta.



De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa.

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22
TDG/TDCG (empregados/diplomados)	40% *(6/15)*	18% *(2/11)*	23% *(3/13)*	23% *(4/13)*	40% *(6/15)*	15% *(2/13)*
TGPSI/TIS (empregados/diplomados)	13% *(2/15)*	31% *(4/13)*	64% *(7/11)*	18% *(3/17)*	54% *(7/13)*	50% *(9/18)*
TAS (empregados/diplomados)	38% *(6/16)*	--	--	36% *(4/11)*	56% *(5/9)*	10% *(1/10)*
IDC (empregados/diplomados)	--	--	--	--	--	17% *(1/6)*
Todos os cursos	**30%**	**25%**	**42%**	**24%**	**49%**	**28%**
Meta	**28%**	**28%**	**28%**	**28%**	**28%**	**28%**

Este indicador apenas se refere aos dados obtidos pelos diplomados que responderam ao inquérito, sendo o universo o n.º de alunos diplomados.

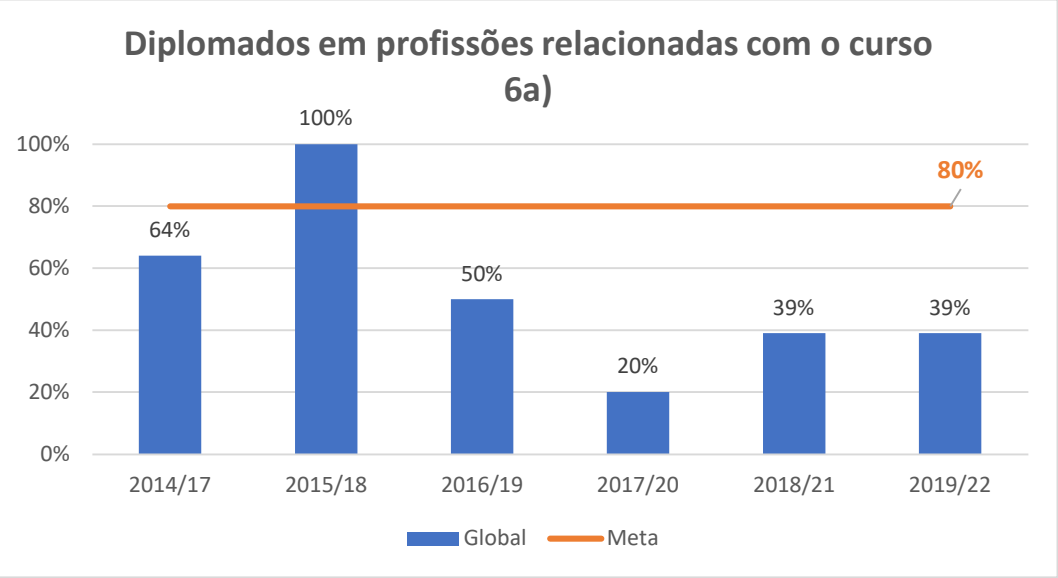
Consideramos que os resultados poderiam ser mais realistas se todos os alunos tivessem respondido. É essencial manter a medida de melhoria já definida no passado, garantindo um contacto próximo com os alunos, de forma a que, quando forem contactados, colaborem com a escola.

De forma melhorar o valor deste indicador, contamos com as ações de melhoria em baixo indicadas.

Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para o CPTDCG.
Ação de melhoria 4 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.

Indicador 6a – Alunos diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso

A meta definida para este indicador foi de 80%. No ciclo de 2019/2022 a taxa global de todos os cursos é de 39%, sendo que apenas o curso de IDC ultrapassou a meta.



De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa:

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22
TDG/TDCG (Relacionados/empregados)	17% *(1/6)*	100% *(2/2)*	0% *(0/3)*	0% *(0/4)*	33% *(2/6)*	0% *(0/2)*
TGPSI/TIS (Relacionados/empregados)	100% *(2/2)*	100% *(4/4)*	71% *(5/7)*	67% *(2/3)*	43% *(3/7)*	44% *(4/9)*
TAS (Relacionados/empregados)	100% *(6/6)*	--	--	0% *(0/4)*	40% *(2/5)*	0% *(0/1)*
IDC (Relacionados/empregados)	--	--	--	--	--	100% *(1/1)*
Todos cursos	**64%**	**100%**	**50%**	**20%**	**39%**	**39%**
Meta	**80%**	**80%**	**80%**	**80%**	**80%**	**80%**

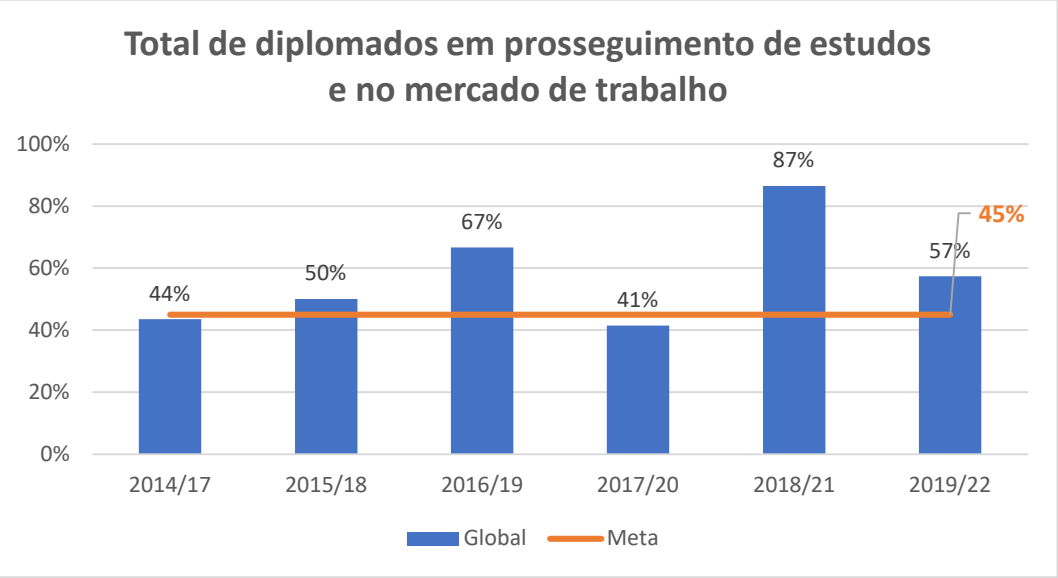
A taxa é calculada relativamente ao número de alunos empregados.
Indicando os dados absolutos obtemos em CPTPGSI, dos 9 alunos a trabalhar, 4 estão na área do curso (44%), em CPIDC, apenas um aluno a trabalhar e na área do curso (100%).

Consideramos que os resultados poderiam ser mais realistas se todos os alunos tivessem respondido. É essencial manter a medida de melhoria já definida no passado, garantindo um contacto próximo com os alunos, de forma a que, quando forem contactados, colaborem com a escola.
De forma melhorar o valor deste indicador, contamos com as ações de melhoria em baixo indicadas.

Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para o CPTDCG.
Ação de melhoria 4 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.
Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade de professores.

Indicador O+L – Total de diplomados em prosseguimento de estudos e no mercado de trabalho

A meta definida para este indicador foi de 45%. No ciclo de 2019/2022, a média global de todos os cursos é foi de 57%, sendo que apenas o curso de TAS não atingiu a meta.



De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa:

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22
TDG/TDCG (PE+MT)/diplomados	47% *(1+6)/15*	55% *(2+4)/11*	46% *(1+5)/13*	46% *(2+4)/13*	93% *(6+8)/15*	46% *(2+4)/13*
TGPSI/TIS (PE+MT)/diplomados	33% *(2+3)/15*	46% *(0+6)/13*	91% *(2+8)/11*	35% *(2+4)/17*	85% *(4+7)/13*	83% *(3+12)/18*
TAS (PE+MT)/diplomados	50% *(2+6)/16*	--	--	46% *(1+4)/11*	78% *(2+5)/9*	20% *(1+1)/10*
IDC (PE+MT)/diplomados	--	--	--	--	--	66% *(2+2)/6*
Todos cursos	**44%**	**50%**	**67%**	**42%**	**87%**	**57%**
Meta	**45%**	**45%**	**45%**	**45%**	**45%**	**45%**

PE – n.º alunos em prosseguimento de estudos
MT – n.º alunos no mercado do trabalho

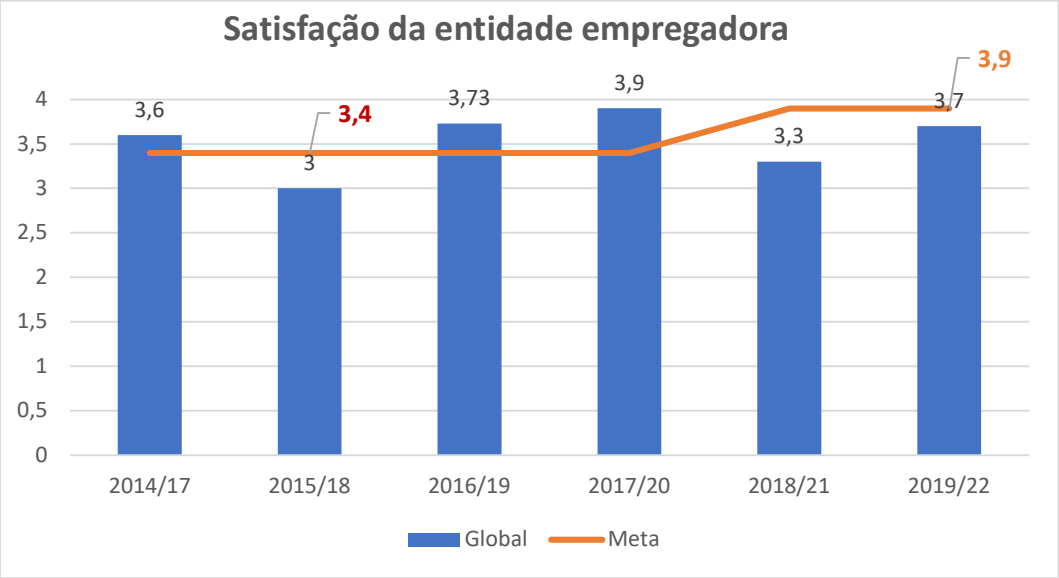
Consideramos que os resultados poderiam ser mais realistas se todos os alunos tivessem respondido. É essencial manter a medida de melhoria já definida no passado, garantindo um contacto próximo com os alunos, de forma a que, quando forem contactados, colaborem com a escola.

De forma melhorar o valor deste indicador, contamos com as ações de melhoria em baixo indicadas.

Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para o CPTDCG.
Ação de melhoria 4 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.
Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade de professores.

Indicador 6b3 - Satisfação entidade empregadora

A meta definida para este indicador foi de 3,9. No ciclo de 2019/22 a média global de todos os cursos foi de 3,7.



De forma a perceber a realidade de cada curso, apresenta-se de forma mais pormenorizada os dados em valores absolutos e em taxa:

Curso	Ciclo 2014/17	Ciclo 2015/18	Ciclo 2016/19	Ciclo 2017/20	Ciclo 2018/21	Ciclo 2019/22
TDG/TDCG (avaliados/empregados)	-- *(0/6)*	3 *(1/2)*	3,73 *(3/3)*	3,9 *(2/4)*	-- *(0/6)*	-- *(0/2)*
TGPSI/TIS (avaliados/empregados)	4,0 *(1/2)*	-- *(0/4)*	3,73 *(3/7)*	3,8 *(1/3)*	3.3 *(5/7)*	3.7 *(3/9)*
TAS (avaliados/empregados**)**	3,6 *(6/6)*	--	--	3,8 *(1/4)*	-- *(0/5)*	-- *(0/1)*
IDC (avaliados/empregados)	--	--	--	--	--	3.6 *(1/1)*
Todos cursos	**3.6**	**3.0**	**3.7**	**3.9**	**3.3**	**3.7**
Meta	3.4	3.4	3.4	3.4	3.9	3.9

Consideramos que os resultados poderiam ser mais realistas se todos os alunos tivessem respondido. É essencial manter a medida de melhoria já definida no passado, garantindo um contacto próximo com os alunos, de forma a que, quando forem contactados, colaborem com a escola.
Acrescenta-se a dificuldade em obter os contactos das empresas empregadoras, pois os diplomados não as indicam. No entanto, mesmo quando as indicam, temos dificuldade em conseguir que as empresas nos respondam ao questionário de avaliação. Neste ciclo, não se conseguiu obter a avaliação dos diplomados a trabalhar dos cursos de TAS e de TDCG.
Em CPTGPSI, foram avaliados pelas empresas empregadoras 3 diplomados e em CPIDC 1.

De forma melhorar o valor deste indicador, contamos com as ações de melhoria em baixo indicadas.

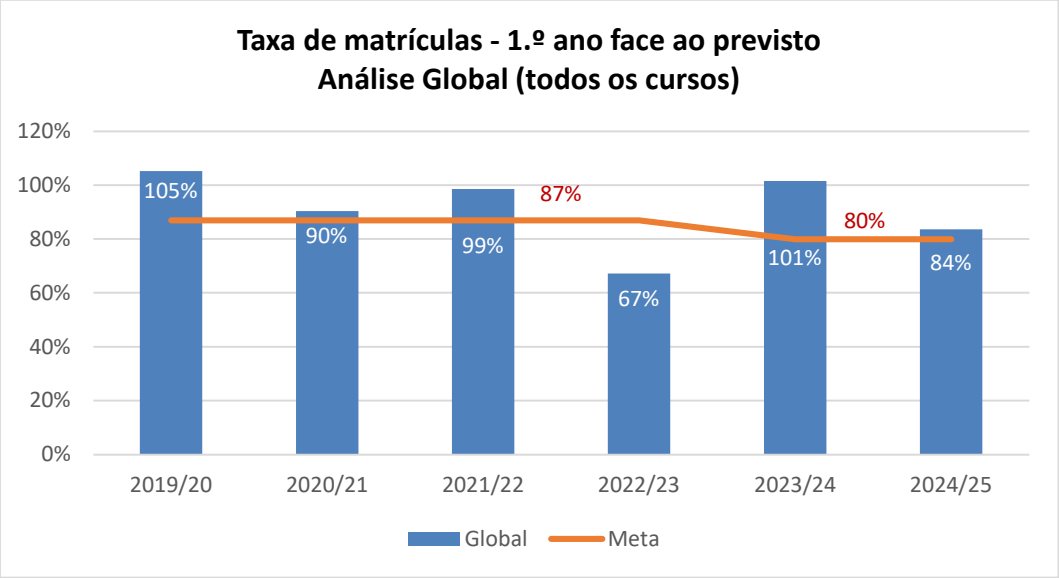
Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para o CPTDCG.
Ação de melhoria 4 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.
Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade de professores.

INDICADORES DE ALERTA

Indicador 1 | Matrículas

A meta definida para este indicador foi de 80%.

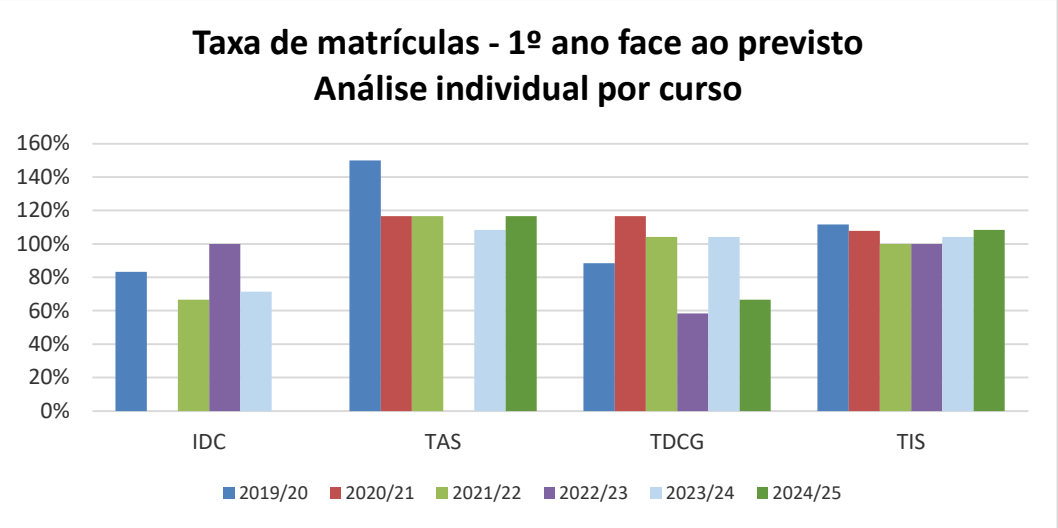
Em 2023/2024 atingimos a meta mas no atual ano letivo de 2024/2025 não. O curso Intérprete de Dança Contemporânea não foi aberto e o curso de Técnico de Design Gráfico abriu apenas meia turma, em vez da turma inteira prevista. O motivo foi o insuficiente n.º de inscrições.
Consideramos que as ações de melhoria definidas em anos anteriores são de relevante importância para o sucesso deste indicador, nomeadamente reforçar a divulgação dos cursos e a orientação vocacional. Paralelamente, a comunicação é essencial para clarificar e a dar a conhecer a toda a comunidade educativa, com especial ênfase nos encarregados de educação, as dinâmicas dos cursos profissionais, a exigência e a importância da análise vocacional, para garantir que os alunos tenham perfil para a frequência dos mesmos. Um aluno motivado e com perfil adequado para o curso em que se inscreve é um fator decisivo para o sucesso da formação.
Acrescentamos que a participação do agrupamento na "Feira das tuas opções" iniciativa da Câmara Municipal de Cascais, é importante para a divulgação da oferta formativa do agrupamento a todos os alunos do concelho.



Para a análise deste indicador é importante ter em conta que:

- A colocação dos alunos nas turmas é da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais, de acordo com a lei em vigor e com as preferências demonstradas no portal das matrículas. Assim sendo, é essencial o agrupamento continuar a desenvolver o seu plano de divulgação dos cursos, melhorando a campanha de marketing de angariação de alunos de forma tornar os cursos mais apelativos.
- Utiliza-se como de número de alunos estimados a informação lançada na plataforma SIGO, onde temos 24 alunos para turmas inteiras e 12 alunos para meias turmas, com exceção do curso de IDC, que, pela sua especificidade, define meia turma como 7 alunos. Isto não impede que a turma possa ter mais alunos ou menos, no caso da existência de alunos redutores.

É apresentado de seguida a análise por curso profissional:



	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
IDC	83%	0	67%	100%	71%	0%
TAS	150%	117%	117%	0%	108%	117%
TDCG	88%	117%	104%	58%	104%	67%
TIS	112%	108%	100%	100%	104%	108%
Taxa matrículas	**105%**	**90%**	**99%**	**67%**	**101%**	**84%**
Meta	**87%**	**87%**	**87%**	**87%**	**80%**	**80%**

Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para o CPTDCG.
Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.
Ação de melhoria 7 24/25 | Plano de marketing do CPIDC.

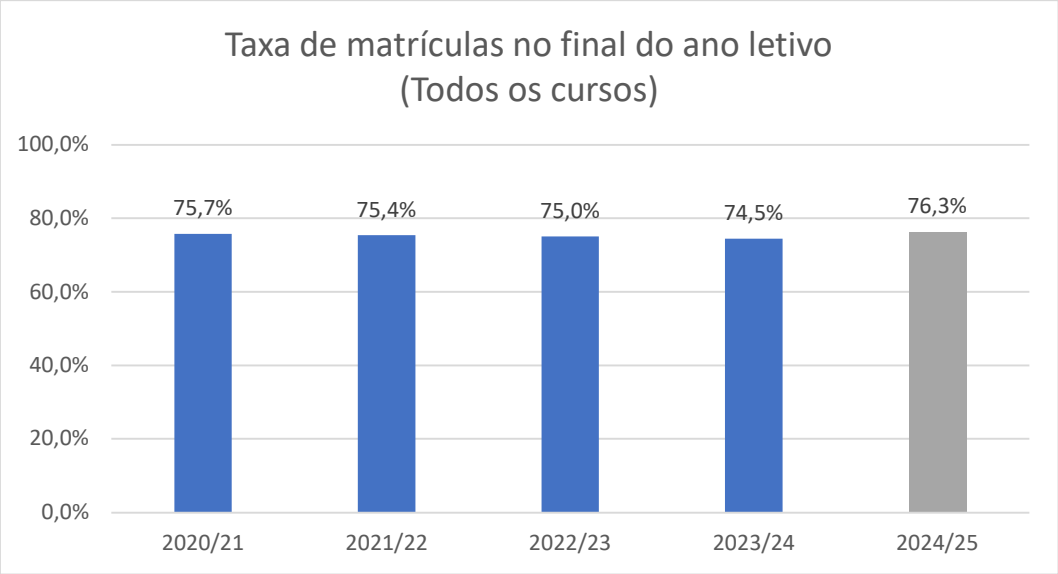
Análise da taxa matrículas no fim do ano letivo

Outra questão igualmente pertinente, é a análise da redução do número de alunos ao longo dos três anos dos cursos. São várias as causas sendo que, relativamente às transferências e mudanças de turma, identificámos como principais motivos, a eventual falta de conhecimento, por parte dos encarregados de educação, sobre qual o melhor percurso para os seus educandos, além de, após a frequência das aulas, os alunos constatarem que esta oferta não será a mais adequada para eles e redefinirem o seu percurso para outras ofertas educativas. Posteriormente, ao longo do curso, verifica-se também, além da retenção, a saídas de alunos por outro motivo: a proximidade da maioridade o que leva ao abandono do curso assim que esta é atingida.

Para tentar reduzir estes casos, consideramos essencial a comunicação e a clarificação, junto dos encarregados de educação e dos alunos, das ofertas educativas e das suas características, tanto antes de entrarem para o curso, como depois, em reuniões realizadas especificamente com este fim. Este trabalho tem sido feito, e deve manter-se, pelos diretores de curso e pela equipa do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar (SPO).

De salientar que existem sempre alunos oriundos de outros agrupamentos, para os quais não tivemos intervenção na realização da análise vocacional.

Fazendo uma leitura exemplificativa, no ano letivo de 2023/24, 74.5% dos alunos que se inscreveram nos cursos no início dos respetivos ciclos estavam ainda matriculados no final do ano letivo.
Salientamos que em 2020/21 só são analisados os ciclos 2019/22 e 2020/23, não é analisado o ciclo 2018/21. No ano letivo de 2024/25 os dados apresentados são os do 1.º semestre.



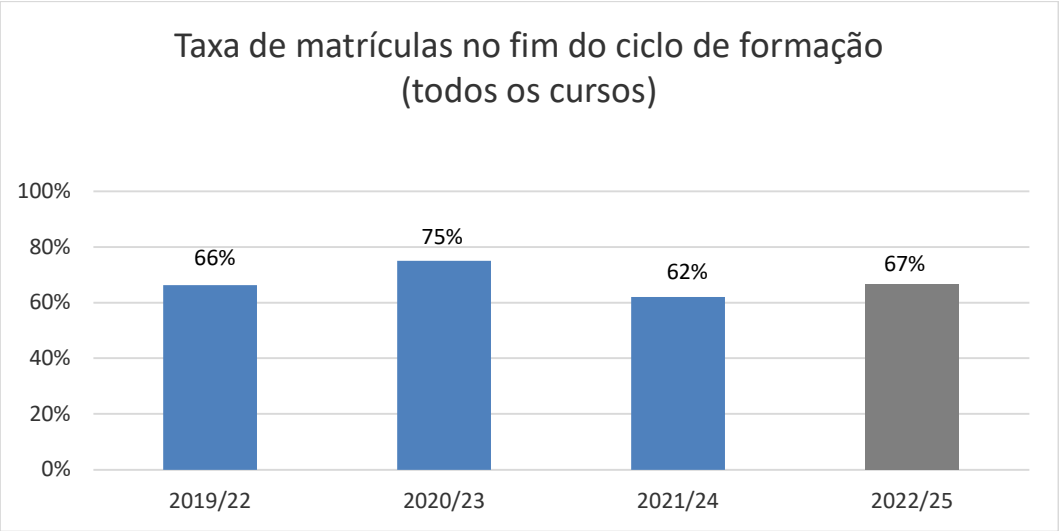
Para uma análise mais fina, a seguinte tabela mostra os dados por curso:

	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
TDCG	78.4%	75.8%	73.6%	73.4%	78.2%
TIS	73.7%	71.6%	72.4%	75.3%	54.7%
TAS	78.1%	80.4%	78.6%	70.4%	59.3%
IDC	70.0%	77.8%	86.7%	80.0%	75.0%
Taxa	75.7%	75.4%	75.0%	74.5%	76.3%

Análise da taxa de matrículas no fim do ciclo de formação

O gráfico abaixo mostra a relação entre o número de alunos inscritos no final do ciclo (fim do 3.º ano) face ao número de alunos inscritos no início (1.ºano). Fazendo uma leitura exemplificativa, no ciclo 2021/24, apenas 62% dos alunos que se inscreveram nos cursos deste ciclo estavam ainda matriculados no fim do 3.º anos de formação.
Salienta-se que os dados de 2024/25 são os dados do 1.º semestre.

Analisando os gráficos, verificamos que tem havido uma perda de alunos da ordem dos 30%. Acreditamos que o aumento do número de alunos que chega ao fim do curso depende, em grande parte, de os alunos terem perfil e motivação adequados, pelo que é essencial que a formação tenha uma dinâmica inovadora, tecnicamente de qualidade, com o envolvimento de todos os stakolders na realização de projetos e atividades.

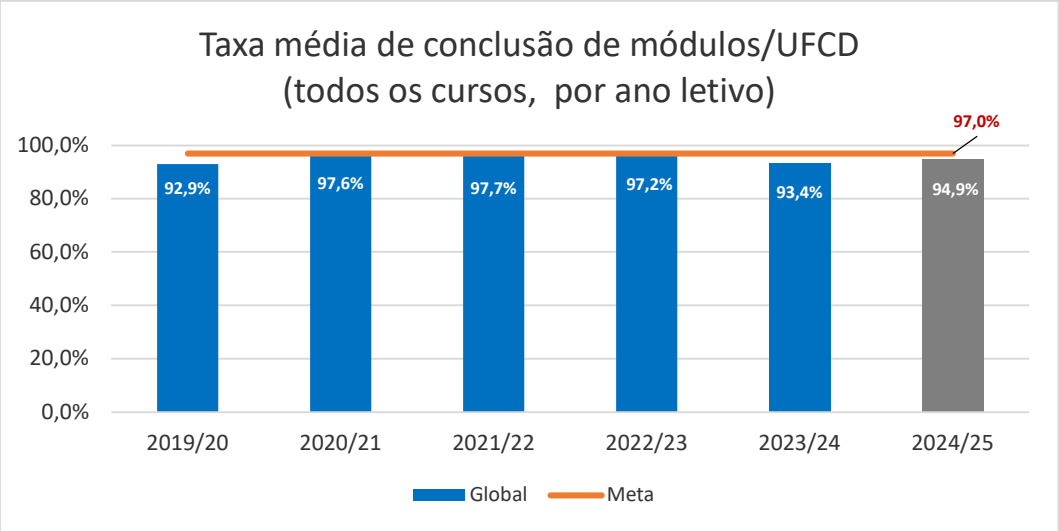


Para uma análise mais fina, a seguinte tabela mostra os dados por curso:

	2019/22	2020/23	2021/24	2022/25
TDCG	57%	93%	52%	57%
TIS	69%	64%	67%	71%
TAS	72%	79%	64%	--
IDC	70%	--	75%	71%
Taxa	66%	75%	62%	67%

Indicador 2 | Módulos concluídos

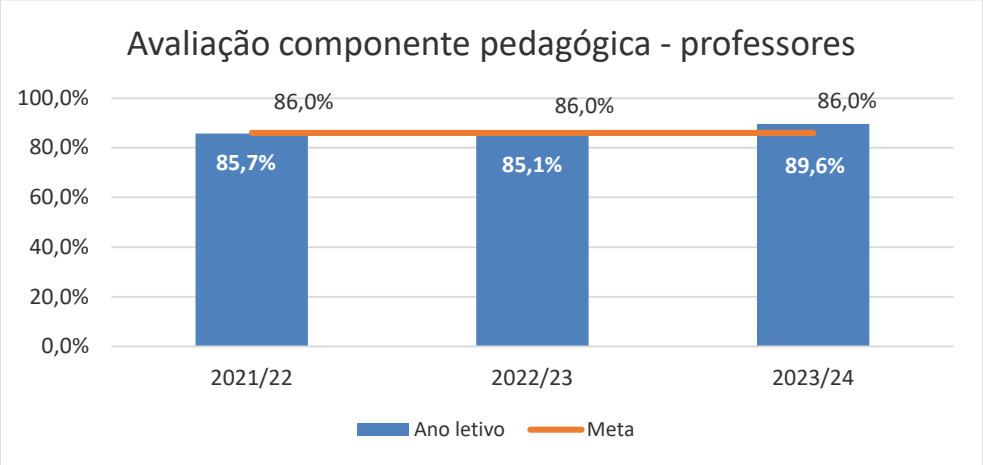
A meta definida de 97% não foi atingida em 2023/24.
Neste ano letivo, houve um elevado número de alunos retidos por excesso de faltas, o que contribuiu para o valor abaixo da meta.
Os valores recolhidos em 2024/25 referem-se ao final do 1.º semestre, sendo que os resultados estão abaixo da meta, principalmente devido ao facto de existirem alunos com entrada tardia no curso, cujas recuperações só estarão concluídas no final do ano letivo.



Ação de melhoria 3 24/25 | Alteração do regulamento dos cursos profissionais

Indicador 3 | Avaliação da Componente Pedagógica - professores

A meta definida para este indicador foi de 86%.
A meta foi ultrapassada. De salientar a melhoria nos resultados relativamente ao ano passado. Neste estudo, apenas são tidas em conta as respostas dos professores do ensino profissional. Mesmo tendo uma avaliação positiva, acreditamos que a participação nos projetos Erasmus+VET será uma mais-valia e irá proporcionar aprendizagens importantes para a melhoria da formação profissional e, consequentemente, continuar a aumentar a satisfação pedagógica dos docentes.



Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade de professores

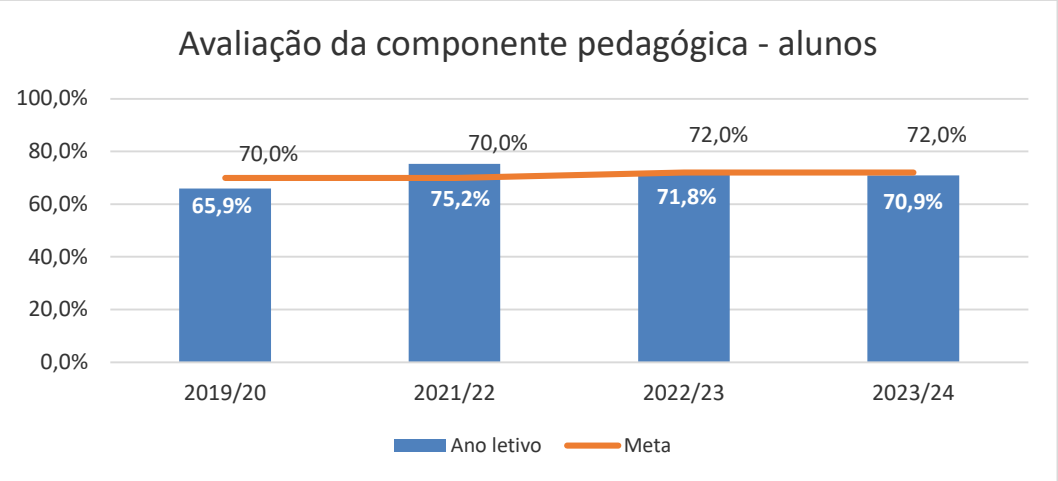
A avaliação da componente pedagógica é realizada com os dados obtidos nos questionários que fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional. Apresentamos aqui os indicadores utilizados para avaliação.

Questionário Aplicado – Observatório 2024

Questão	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Média
I31. Adoto estratégias de diferenciação pedagógica ajustadas ao perfil de cada aluno (medidas de apoio, de desenvolvimento e de inclusão e integração).	92,6	94,2	87,1	**91,30**
I29. Privilegio a avaliação formativa e valorizo a progressão das aprendizagens.	100	100	90,5	**96,83**
I9. São feitas experiências/atividades nas quais os alunos aprendem uns com os outros.	99,9	82,4	80,6	**87,63**
I3. São realizadas atividades que envolvem outras disciplinas.	66,6	94,2	87,1	**82,63**
I31. Adoto estratégias de diferenciação pedagógica ajustadas ao perfil de cada aluno (medidas de apoio, de desenvolvimento e de inclusão e integração).	92,6	94,2	87,1	**91,30**
Média da componente pedagógica dos docentes				**89,60**

Indicador 4 | Avaliação da Componente Pedagógica – alunos

A meta definida para este indicador foi de 72%.
Verifica-se que a meta ainda não foi atingida este ano, pelo que há espaço para melhoria. Daremos continuidade ao trabalho desenvolvido e acrescentaremos as medidas de melhoria abaixo mencionadas.
De salientar que estes resultados referem-se apenas a alunos do ensino profissional e a avaliação abrange todas as disciplinas.



Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade de professores

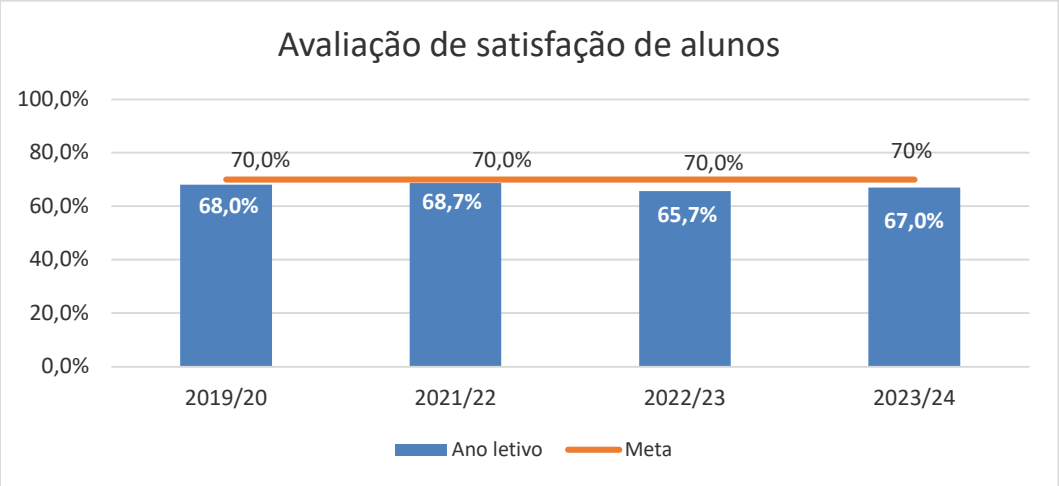
A avaliação da componente pedagógica é realizada com os dados obtidos nos questionários que fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional. Apresentamos aqui os indicadores utilizados para avaliação.

Questionário Aplicado – Observatório 2024

Questão	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Média
I3. São realizadas atividades que envolvem outras disciplinas.	61.2	63.6	57.8	**60.87**
I9. São feitas experiências/atividades nas quais aprendemos com os nossos colegas.	59.5	80.9	54	**64.80**
I29. O professor privilegia a avaliação formativa (não conta para classificação) e valoriza a progressão das aprendizagens.	77.3	84.3	68	**76.53**
I31. As estratégias utilizadas pelos meus professores contribuem para o meu sucesso escolar.	79.7	80.9	69.1	**76.57**
I25. O apoio, orientação e disponibilidade demonstrado pelos professores que acompanham a PAP são importantes para o desenvolvimento do meu projeto.			87.5	**87.50**
I10. Os projetos desenvolvidos na escola (projetos de turma, sessões de sensibilização - saúde e bem-estar, campanhas de solidariedade, etc.) promovem o meu crescimento pessoal e intelectual.	73.08	74.07	65.62	**70.92**
I15. A minha escola desenvolve ações (dias comemorativos, exposições, campanhas de solidariedade, etc.) que envolvem a participação da comunidade.	76.93	74.07	53.13	**68.04**
Média da componente pedagógica dos alunos				**70,92**

Indicador 5 | Avaliação de satisfação – alunos

Em 2023/24, houve uma ligeira melhoria relativamente ao ano anterior, no entanto, a meta definida de 70% ainda não foi atingida.



Podemos ainda evidenciar alguns itens cujas respostas traduzem um menor grau de satisfação:

- "Os serviços disponibilizados pela escola (SPO, Assistente Social, Animadora Cultural) contribuem para o meu crescimento pessoal e social";
  Média dos 3 anos de todos os alunos: 48,12%;
- Sinto-me representado nos diversos órgãos e estruturas em que os alunos têm assento (conselho geral, assembleias de delegados/subdelegados de turma, etc.);
  Média dos 3 anos de todos os alunos: 46.05%;
- "Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.";
  Média dos 3 anos de todos os alunos: 55.5%.

Para melhorar os resultados, dar-se-á continuidade à implementação das ações de melhoria definidas como boas práticas, bem como às medidas propostas este ano. Salienta-se que é essencial continuar a divulgação de notícias e partilha de atividades/projetos, de forma que toda a comunidade educativa esteja a par do que acontece no agrupamento. Acreditamos que a avaliação menos positiva dos dois primeiros aspetos mencionados pode ser melhorada com o reforço da comunicação.

Ação de melhoria 1 24/25 | Melhoria na disponibilização dos produtos alimentares.
Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para os laboratórios do CPTDCG.
Ação de melhoria 4 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.
Ação de melhoria 6 24/25 | CTE Informática

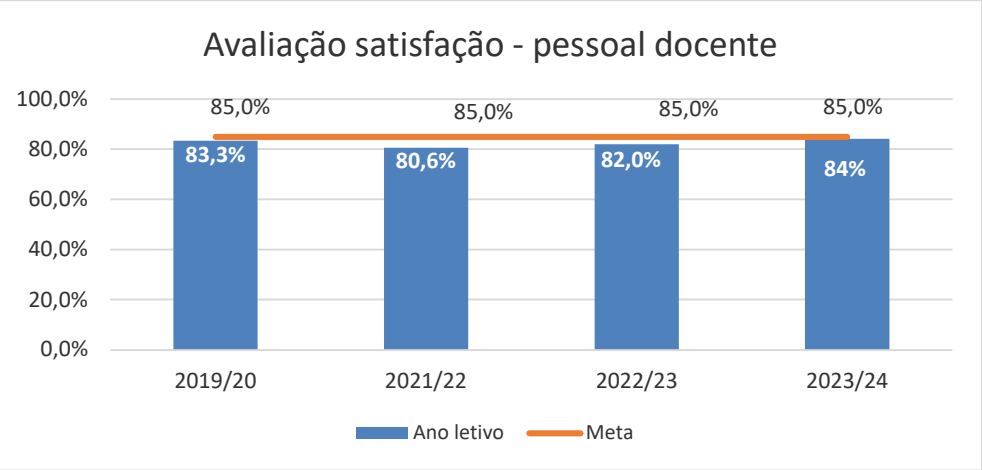
A avaliação da satisfação é realizada com os dados obtidos nos questionários que fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional. Apresentamos aqui os indicadores utilizados para avaliação.

Questionário Aplicado – Observatório 2024

Questão	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Média
I23. O curso corresponde às minhas expetativas.	86.53	74.07	84.37	**81.66**
I24. A Formação em Contexto de Trabalho (estágio) corresponde às expectativas.			84.37	**84.37**
I8. Sinto-me representado nos diversos órgãos e estruturas em que os alunos têm assento (conselho geral, assembleias de delegados/subdelegados de turma, etc.).	59.61	55.55	53	**56.05**
I11. A circulação da informação interna processa-se eficazmente (e-mail, newsletter, inovar, placards/TV divulgação, página web, SIGA)	80.78	66.66	56.25	**67.90**
I14. Sinto-me respeitado e valorizado pelo agrupamento (as minhas opiniões são ouvidas e tidas em consideração por funcionários, professores e direção).	66.24	74.05	78.12	**72.80**
I35. Os serviços disponibilizados pela escola (SPO, Assistente Social, Animadora Cultural) contribuem para o meu crescimento pessoal e social.	51.92	51.84	40.61	**48.12**
I36. Os serviços disponibilizados pela escola contribuem para o meu bem estar na escola. (bar reprografia secretaria refeitório)	66.9	61	57.8	**61.90**
I37. A escola tem condições físicas adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).	82.78	70.36	71.87	**75.00**
I34. Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	61.54	51.84	53.12	**55.50**
Média da satisfação dos alunos				**67,0**

Indicador 6 | Avaliação de satisfação – docentes

A meta definida foi de 85%, sendo verificada uma tendência crescente, o que demonstra que as medidas implementadas estão a surtir efeito, no entanto ainda não atingimos a meta.



De forma geral, as questões relacionadas com o pessoal docente são alvo de medidas de melhoria constantes no PAM (Plano ação de melhoria) do Agrupamento. No entanto, a nível do ensino profissional, há um conjunto de fatores que podem explicar os resultados: a especificidade do ensino profissional, nomeadamente os processos de ensino aprendizagem a ele associados, assim como as características dos alunos, têm como consequência um desgaste físico e psicológico acrescido, o que, por ventura, poderá condicionar a avaliação.

As ações de melhoria propostas para este ano pretendem motivar os professores permitindo-lhes participar em grupos de professores da União Europeia e contactar com outras estratégias de trabalho colaborativo e de articulação. Adicionalmente, ao melhorar os recursos tecnológicos haverá melhores condições tanto para a lecionação quanto para a realização de dinâmicas inovadoras e diferenciadas.

Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para os laboratórios do CPTDCG.
Ação de melhoria 5 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade de professores
Ação de melhoria 6 24/25 | CTE Informática

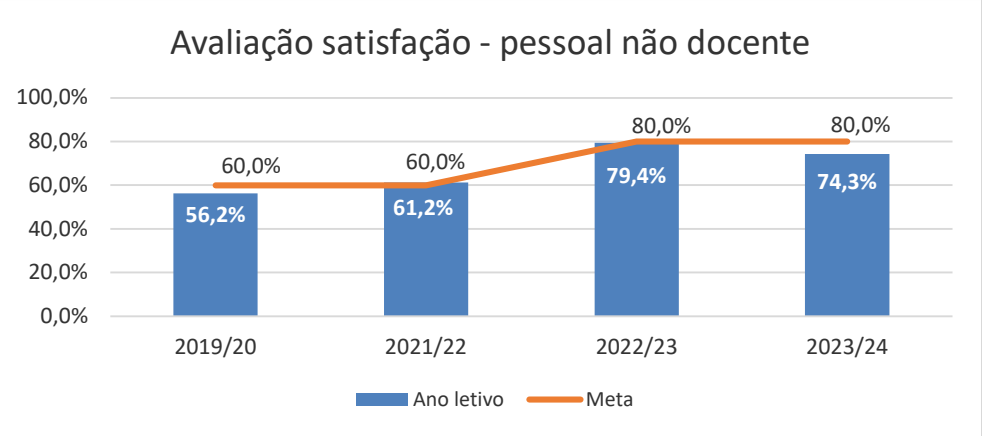
A avaliação da satisfação é realizada com os dados obtidos nos questionários que fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional. Apresentamos aqui os indicadores utilizados para avaliação.

Questionário Aplicado – Observatório 2024

Questão	**10.ºano**	**11.ºano**	**12.ºano**	**Média**
I16. Os docentes participam nos processos de tomada de decisão.	76.19	76.46	78.25	**76.97**
I34. Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	85.72	70.57	78.25	**78.18**
I33. O diretor de curso promove, junto do conselho de turma, a reflexão sobre as causas de insucesso nos módulos/UFCD e são procuradas estratégias de recuperação.	95.24	99.99	100	**98.41**
I12. Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA).	90.47	82.34	91.3	**88.04**
I11. A circulação da informação interna processa-se eficazmente (e-mail, placards, TV divulgação).	85.71	76.46	86.96	**83.04**
I14. Sinto-me respeitado e valorizado pelo agrupamento (as minhas opiniões são ouvidas e tidas em consideração por funcionários, professores e direção).	85.71	82.36	86.97	**85.01**
I15. O agrupamento desenvolve ações abertas à comunidade, promovendo o sentido de pertença e um clima de relações interpessoais positivo entre os diversos atores educativos.	80.94	82.35	86.97	**83.42**
I2. A colaboração entre professores ajuda a conhecer outras dinâmicas que lhes permitem enriquecer as estratégias (coadjuvação/trabalho colaborativo).	80.95	76.46	82.61	**80.01**
Média de satisfação dos docentes				**84,13**

Indicador 7 | Avaliação de satisfação – pessoal não docente

Meta definida de 80% não foi atingida, tendo havido um decréscimo relativamente ao ano transato. Salientamos que os indicadores desta esta análise dependem do funcionamento geral do agrupamento e não especificamente do ensino profissional. Por isso, as ações relacionadas com este indicador estão definidas de forma integrada no Plano Ação de Melhorias do Agrupamento (PAM).



A avaliação da satisfação é realizada com os dados obtidos nos questionários que fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.

Observando a tabela abaixo com os indicadores utilizados para avaliação, verifica-se que o indicador relativo à oferta de formação tem um valor baixo, sendo este um aspeto a considerar na articulação com a Câmara Municipal de Cascais e Centro de Formação de Cascais. Este é um fator que não está nas mãos do Agrupamento, excepto no que diz respeito à formação interna, a qual já existe, mas pode ser melhorada.

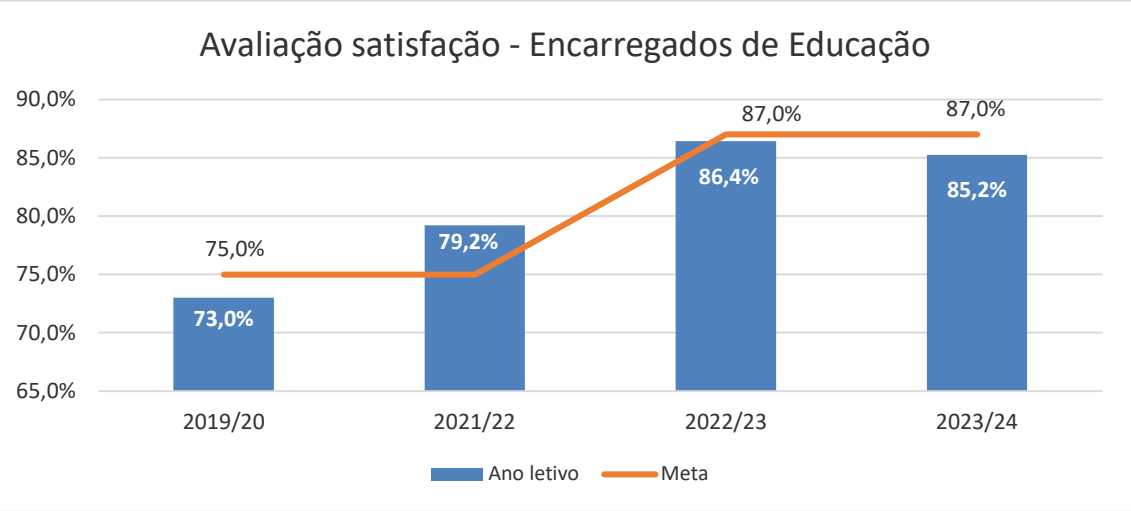
Relativamente ao pessoal não docente, estão englobados os Assistentes Técnicos Administrativos (AT) e os Assistentes Operacionais da escola sede (AO) e os Técnicos superiores (TS).

Questionário Aplicado – Observatório 2024

Questão	TS	AT	AO	Média
I12. Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA).	99.99%	87.50%	78.57%	**88.69%**
I11. A circulação da informação processa-se eficazmente.	100.00%	75.00%	57.14%	**77.38%**
I14. Sinto-me respeitado e valorizado pelo agrupamento.	100.00%	37.50%	64.29%	**67.26%**
I7. Existe oferta de ações de formação úteis para a minha atividade profissional.	66.66%	12.50%	50.00%	**43.05%**
I19. Estou satisfeito com o ambiente de trabalho/relacionamento interpessoal.	66.67%	62.50%	78.56%	**69.24%**
I22. A intervenção dos assistentes operacionais contribui para a formação integral dos alunos			100.00%	**100.00%**
Média de satisfação do pessoal não docente				**74.27%**

Indicador 8 | Avaliação de satisfação – encarregados de educação

A meta definida de 87% não foi atingida.
Salienta-se que, nesta análise, apenas foram tidos em conta os questionários respondidos pelos encarregados de educação de alunos do ensino profissional.



A avaliação da satisfação é realizada com os dados obtidos nos questionários que fazem parte do Observatório implementado no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento, estando os resultados publicados no site institucional.
Observando os indicadores com menor taxa de satisfação, verificamos que, possivelmente, há falta de informação. Por isso, a direção passou a enviar mensalmente, para todos os encarregados de educação, a newsletter do agrupamento. Acreditamos que há margem para progressão e melhoria nos resultados, tendo em conta também as propostas de melhoria indicadas pelos encarregados de educação.

Ação de melhoria 1 24/25 | Manter o pavilhão B aberto na parte da tarde.
Ação de melhoria 2 24/25 | Aquisição de computadores (CMC) para o CPTDCG.
Ação de melhoria 4 24/25 | Erasmus+ VET – mobilidade para realização de FCT.
Ação de melhoria 6 24/25 | CTE Informática

Questionário Aplicado – Observatório 2024

Questão	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Média
I4. Considero positivo para a aprendizagem do meu educando as atividades interdisciplinares desenvolvidas pela escola.	100.00%	93.34%	94.44%	**95.93%**
I10. Os projetos desenvolvidos na escola (projetos de turma, sessões de sensibilização - saúde e bem-estar, campanhas de solidariedade, etc.) promovem o crescimento pessoal e intelectual do meu educando.	100.01%	99.99%	99.99%	**100.00%**
I15. Sinto-me integrado nas ações que o agrupamento promove (ações de solidariedade, de sensibilização, comemorativas, etc.) e que envolvem a participação da comunidade.	61.29%	66.67%	77.79%	**68.58%**

Questão	10.ºano	11.ºano	12.ºano	Média
I13. Existe disponibilidade da parte do Diretor de Turma e do diretor de Curso para apoiar/esclarecer os pais/encarregados de educação.	83.87%	86.67%	94.45%	**88.33%**
I12. Os meios de comunicação externa usados pelo agrupamento são eficazes (newsletter, inovar, página web, SIGA)	90.31%	86.66%	94.45%	**90.47%**
I21. A intervenção dos assistentes operacionais contribui para a formação integral dos alunos.	90.33%	93.33%	100.00%	**94.55%**
I32. Considero que as medidas implementadas pelo agrupamento, para diminuir o insucesso do meu educando, são eficazes (apoios, salas de estudo).	67.74%	66.67%	88.89%	**74.43%**
I23. O curso frequentado pelo meu educando corresponde às minhas expetativas.	99.99%	99.99%	88.89%	**96.29%**
I34. Os recursos tecnológicos/equipamentos disponibilizados pela escola são adequados.	67.75%	86.66%	83.34%	**79.25%**
I37. A escola tem condições físicas adequadas às necessidades dos alunos (salas de aula, espaços desportivos, laboratórios).	83.87%	100.01%	83.34%	**89.07%**
I35. Os serviços disponibilizados pela escola (SPO, Assistente Social, Animadora Cultural) contribuem para o crescimento pessoal e social do meu educando.	67.73%	53.33%	66.67%	**62.58%**
I36. Os serviços disponibilizados pela escola contribuem para o bem estar do meu educando na escola. Refeitório, Bar, Reprografia e Secretaria	83.10%	85.00%	82.00%	**83.37%**
Média de satisfação dos encarregados de educação				**85,24**

CONCLUSÃO

Este relatório reflete uma análise aprofundada dos diversos indicadores do ensino profissional, permitindo aferir a qualidade das práticas implementadas e identificar oportunidades de melhoria. A avaliação contínua destes indicadores possibilita uma intervenção mais eficaz, garantindo um ensino mais ajustado às necessidades dos alunos e à evolução do contexto educativo.

Destaca-se o compromisso e a dedicação dos diretores de turma e diretores de curso na orientação dos alunos e no fortalecimento da ligação entre a escola e as famílias. Da mesma forma, sublinha-se o papel fundamental da Educação Especial, do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e da Assistente Social, cujo trabalho concertado contribui significativamente para o sucesso escolar e pessoal dos alunos.

Como constrangimentos, apontamos como um dos principais desafios a instabilidade do corpo docente, que afeta a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem. Além disso, a substituição dos diretores de curso dificulta a gestão dos processos, o que implica um esforço acrescido para não comprometer os resultados esperados. Uma palavra especial às diretoras de curso, que se entregam totalmente ao nosso ensino profissional e que sem a sua dedicação e empenho nada seria possível.
O envolvimento e cooperação de todos os *stakeholders* no processo educativo são essenciais para a construção de um ensino profissional de excelência. Só através de um esforço coletivo, assente na monitorização e melhoria contínua, poderemos consolidar um percurso de sucesso para os nossos alunos.